



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.^a Deputada à Assembleia Legislativa, Kwan Tsui Hang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Kwan Tsui Hang, de 3 de Junho de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 501/E383/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa em 4 de Junho de 2015 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 5 de Junho de 2015:

O Aterro para resíduos de materiais de construção (Aterro) é utilizado para a deposição de resíduos inertes não incineráveis, tais como os resíduos de materiais de construção e os restos de materiais resultantes de incineração, as escórias, etc. As escórias só serão transportadas para o Aterro para resíduos após o seu arrefecimento mediante aparelho instalado no incinerador. Actualmente, os resíduos inertes são depositados e geridos de forma separada de acordo com o seu tipo. Tendo em conta a capacidade limitada de tratamento da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos de Macau, não é possível proceder à incineração de todos os pneus usados, pelo que estes, após cortados, são transportados e depositados, regularmente, numa zona específica de deposição provisória.

No mês de Maio do corrente ano, na área de depósito provisório dos fragmentos de pneus do Aterro para resíduos de materiais de construção (Aterro) ocorreram dois incêndios, e, segundo o relatório de investigação do Corpo de Bombeiros (CB), entregue à DSPA em Maio, os incêndios foram originados pelo calor das escórias. A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), após a análise do referido relatório, refere que não pode excluir essa causa. Em Julho, os funcionários do CB e da DSPA visitaram o Aterro para resíduos de materiais de construção, fizeram um estudo e apresentaram sugestões para o melhoramento relativo ao abastecimento de água para incêndios, à gestão e ao armazenamento de artigos inflamáveis e de escórias. Para evitar, no futuro, acontecimentos semelhantes, a DSPA está a empenhar-se no melhoramento contínuo da gestão do Aterro, tendo sido revista imediatamente a situação do sistema de refrigeração das escórias e da disposição dos resíduos no aterro, afastando os fragmentos de pneus das escórias, e consultou os pareceres emitidos pelo CB sobre a forma de deposição dos resíduos no Aterro, de modo a eliminar potenciais riscos de incêndio. Após a ocorrência dos incêndios, esta Direcção de Serviços proporcionou, ainda, aos trabalhadores do aterro a oportunidade de participarem em seminários e num curso de prevenção de incêndios,

✓



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

organizados pelo CB, de modo a reforçar a consciencialização sobre a segurança e a atenção sobre a prevenção de incêndios.

Com o rápido desenvolvimento económico nos últimos anos, registou-se um acréscimo significativo dos resíduos, resultando numa grande pressão para o tratamento dos mesmos. Entretanto, considerando que Macau é um território pequeno e com alta densidade populacional, é muito difícil encontrar um local adequado para a construção de novas instalações de tratamento de resíduos, por isso, a DSPA, tendo em conta a quantidade de produção e as características dos resíduos sólidos, projectou a contratação de uma firma de consultoria para fazer uma análise geral da situação da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau e da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos de Macau, de modo a encontrar um projecto de ampliação e de aperfeiçoamento geral adequado às necessidades futuras para aumentar, continuamente, as capacidades de tratamento das infra-estruturas ambientais.

A “Redução de Resíduos a Partir da Fonte” e a “Recolha Selectiva” são as políticas mais importantes em termos de resolução do problema dos resíduos a longo prazo, pelo que a DSPA irá efectuar um estudo sobre a elaboração da política geral de redução de resíduos conforme as ideias traçadas no texto do “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020)”, introduzindo gradualmente a medida de “Poluidor-pagador”. Este ano, a prioridade será dada à realização de uma consulta pública sobre a restrição ao uso de sacos de plástico e o regime de gestão de resíduos dos materiais de construção, na expectativa de recolher opiniões da sociedade e criar um consenso junto da comunidade, no intuito de tornar Macau numa cidade amiga do ambiente, economizadora de recursos e de baixo carbono.

Aos 4 de Setembro de 2015.

A Directora substituta,


Vong Man Hung